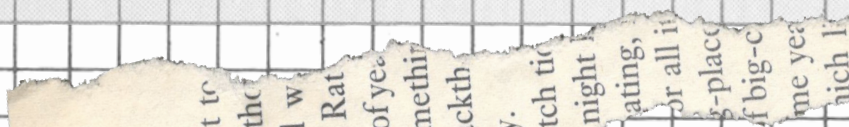


A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

sob o olhar dos
discentes



Cácia Samira de Sousa Campos
Cirlande Cabral da Silva





**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

Campus
Manaus Centro

Roteiro e Organização: Cácia Samira de Sousa Campos

Orientação: Cirlande Cabral da Silva

Imagens: <https://www.canva.com/>



Biblioteca Campus Manaus Centro

C198e Campos, Cacia Samira de Sousa.

A educação socioambiental sob o olhar dos discentes / Cacia Samira de Sousa Campos, Cirlande Cabral da Silva. – Manaus, 2022.

54 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – A importância da educação socioemocional para os discentes no ensino médio integrado do IFPA *campus* Itaituba (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2022.

ISBN 978-65-88247-76-1

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Educação socioemocional. 3. Formação humana integral. I. Silva, Cirlande Cabral da. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Sumário

Apresentação	05
Introdução	06
Contextualização	07
Objetivo da pesquisa	10
Reflexões sobre o papel da escola	11
Depoimento 01	14
Sentidos da escola	15
Depoimento 02	16
Sucesso e realização pessoal	17
Depoimentos 03 e 04	18
Sentidos práticos da escola	20
Depoimentos 05 a 08	22
Saúde Mental	25
Depoimentos 09 e 10	26
Contribuição da educação socioemocional	28
Depoimentos 11 e 12	29
Compreensões sobre a educação socioemocional	30
Depoimento 13	31
Depoimentos 14 a 16	35
Abordagem significativa	37
Depoimentos 17 a 19	40
Papel do professor	42
Depoimentos 20 e 21	44
Mudanças propostas	46
Depoimento 22	47
Caminhos necessários	48
Considerações finais	50
Agradecimentos	52
Referências	53

Descrição técnica do produto

Origem: Desenvolvido no âmbito da pesquisa de mestrado intitulada “A importância da educação socioemocional para os discentes no Ensino Médio Integrado do IFPA campus Itaituba”, no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

Área de conhecimento: Ensino.

Público Alvo: Estudantes e profissionais da educação (Docentes, Corpo Técnico, Pedagogos, etc.), bem como demais interessados na proposta da educação socioemocional.

Categoria: Desenvolvimento de vídeo.

Finalidade: dialogar com diferentes públicos que compõem a comunidade escolar, visando sensibilizar e motivar quanto ao desenvolvimento de práticas educativas socioemocionais.

Organização: Está organizado em cenas que contextualizam a temática, por meio da simulação de um diálogo entre professor e alunos, apresentando relatos e depoimentos coletados na pesquisa.

Registro: Biblioteca Paulo Sarmiento - IFAM/Campus Manaus Centro.

Avaliação e validação: Avaliado por 40 discentes e validado por três professores doutores membros da banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, não sendo permitido uso comercial do produto.

Divulgação: Por meio digital.

URL: <https://youtu.be/MdqK9nWPdQs>

Cidade: Manaus-AM / País: Brasil.

Ano: 2022.

Apresentação

Este material é um registro físico do vídeo intitulado “**A educação socioemocional sob o olhar dos discentes**”. Trata-se de um Produto Educacional - PE, oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa. Aqui exploro os principais pontos abordados no vídeo, o qual se desenvolve a partir de um diálogo em sala de aula, entre estudantes e um docente. Busquei adaptar as ideias do vídeo à estrutura do diário de campo, que foi um instrumento de coleta de dados que me acompanhou por toda a pesquisa.

Este PE está alinhado à linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFAM) e foi planejado atendendo à exigência da CAPES quanto a alta aplicabilidade, apresentando abrangência elevada, com possibilidades de replicabilidade em condições reais, não se limitando à sala de aula (BRASIL, 2019). O objetivo é subsidiar a comunidade escolar, sobre como trabalhar a educação socioemocional de forma significativa, considerando os diversos contextos discentes.

As informações apresentadas fazem parte dos resultados obtidos na Análise dos Dados, realizada à luz da Análise Textual Discursiva - ATD e expressos por meio de um metatexto (MORAES; GALIAZZI, 2016). Esse metatexto, resultado final da ATD, é organizado e validado a partir das categorias de análise, construídas durante a pesquisa, e demonstra as principais ideias emergentes, comunicando as novas compreensões atingidas pelos dados coletados.

Seguindo as orientações de Moraes e Galiazzi (2016), é fundamental manter a fidelidade e o respeito às informações obtidas com o sujeitos da pesquisa, por isso trouxemos vários relatos coletados nos Grupos Focais e exploramos também alguns momentos que remetem à fala da pesquisadora, como forma de demonstrar as interpretações e novas argumentações que representam a teorização e compreensão construída a partir deste estudo. Assim, o vídeo foi organizado com as informações coletadas e tratadas por nós nesta pesquisa, e a preparação do conteúdo foi baseada principalmente nos estudos de Lech, (2017), Dayrell (2007) e Silva (2012).

Introdução

Diário de campo

O Diário de campo se trata de um instrumento reflexivo para o pesquisador, bem como dispositivo de registros, descrições e interlocuções da pesquisa (OLIVEIRA, 2014). Na abordagem qualitativa, o Diário de Campo apresenta inúmeras possibilidades de utilização, para captar sentidos e significados.

Com o propósito de registrar sentidos, sentimentos e reflexões no diálogo com os alunos do Ensino Médio, tentei anotar durante nossos encontros os pontos principais e formas de interação, buscando captar suas compreensões sobre o fenômeno da educação socioemocional. As informações a seguir foram coletadas nesta pesquisa e adaptadas para este material.

Contextualização



Vamos falar de
educação
socioemocional?

Oi? Falar de emoções
na escola?
Mas isso não é do
campo da Psicologia?



Será que é possível separar as emoções do intelecto e dessa forma não trazer esses assuntos para o espaço escolar?

Indo mais adiante, a escola só serve para ensinar conteúdos para os exames vestibulares?



Ah, mas será que os alunos querem falar de emoção na escola?



lose by, or

Longville

park (GR

nap, "GP"

of these and

hen ascend the

you meet a sign

ead, half right

; to (in quick

ootpath a

oint; do not cross

Bom, a educação socioemocional vai além de falar das emoções, sem contar que falar das emoções na escola é bem subjetivo, pois alguns se sentem bem e até melhores quando expressam o que estão sentindo, mas outras pessoas se sentem constrangidas e tratar desse aspecto pode ser doloroso como mexer numa ferida aberta.



E será que vai ter psicólogo suficiente pra dar conta desse assunto e ainda conseguir trabalhar com tantos alunos?





Objetivo da pesquisa



COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA OS DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO, FOI UM DOS OBJETIVOS PROPOSTOS POR ESTA PESQUISA. NESSE SENTIDO, VAMOS VER QUAIS SIGNIFICADOS FORAM CONSTRUÍDOS?



nk, clo
way.

ey Lo
ed car p

with ma

ft

as

you me

Reflexões sobre o papel da escola



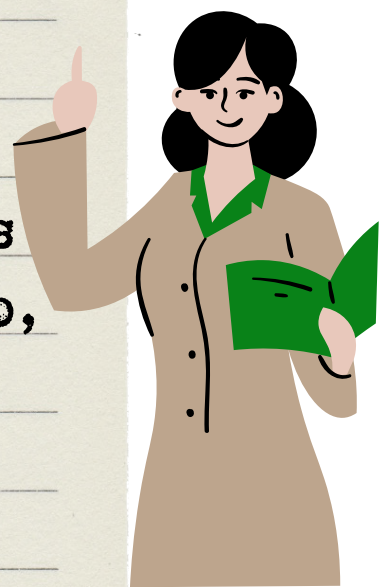
Tratar da educação socioemocional requer identificar as reais necessidades dos discentes e o papel que a escola tem na vida deles.

O FENÔMENO DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

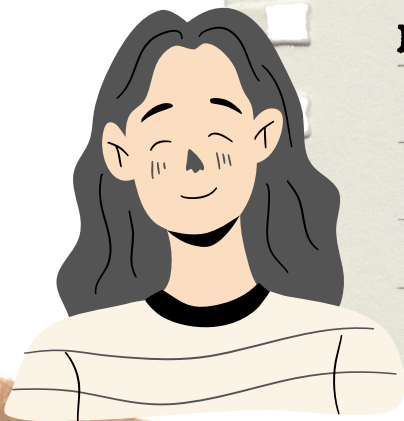
A educação socioemocional é reconhecida como uma necessidade de preparo para a vida, tendo em vista os sentidos práticos da escola, os quais permeiam saberes que vão do mundo do trabalho à valorização das emoções, sem se limitar a essas esferas.


Vocês já pararam para refletir sobre o papel da escola em nossa sociedade?

A trajetória escolar acompanha os grandes marcos de desenvolvimento, está presente em memórias marcantes, em diálogos, dos triviais aos mais complexos.




Isso é verdade mesmo, professora. Quase todo dia eu escuto alguém falando sobre a escola. É no mercado, na vizinhança, na TV, as pessoas falam sobre o que não funciona, o que ela deveria fazer, como deveria ser, enfim, não faltam palpites!





Sim, todos se sentem à vontade para aplaudir ou criticar a escola, pois se trata de uma instituição comum, adotada em nossa sociedade para sistematizar o processo educativo e é fato que a escola faz parte das nossas vidas.



Vamos ver os depoimentos dos estudantes e entender o que eles pensam sobre tudo isso?

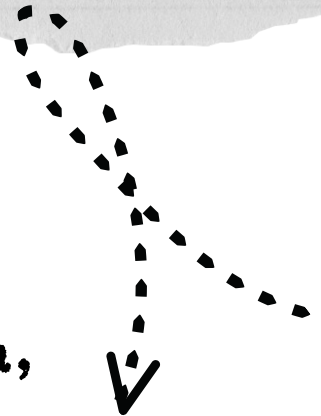
Não há sociedades sem práticas educativas (LIBÂNEO, 2001).

nk, close by, on
way.
ey Longville
ed car park (GR
with map, "GP"
ome of these and
hen ascend the
you meet a sign
ead, half right
, to (in
ootpath a
oint; do not cross

Depoimento 01



"Todas as Instituições que eu frequentei é quase sempre a mesma coisa..."



////////////////////////////////////
"Tipo, passa o assunto, você estuda, 99% das vezes eu decoro e aí você usa ele na prova, depois esquece. Tem o novo bimestre, aprende mais coisas, decora mais, usa na prova, e por aí vai. E não tem como sentir falta de algo que eu não tive".
////////////////////////////////////

nk, close by
way.
ey Longv
ed car park
with map, "
ome of these
hen ascen
you meet a
ead, half r
e, to (in q
ootpa
oint; do not c

Sentidos da escola

Ah, professora, eu sempre achei que a escola tem um papel que vai além da reprodução de conteúdos.



Sim, entendemos a prática educativa como ferramenta para a transformação social, pois se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda (FREIRE, 2000). Por isso, no caminho de investigação foi identificado como a educação socioemocional está diretamente relacionada aos sentidos práticos esperados para a escola.



Isso me faz refletir no que as pessoas falam sobre ter Sucesso na vida!



Depoimento 02



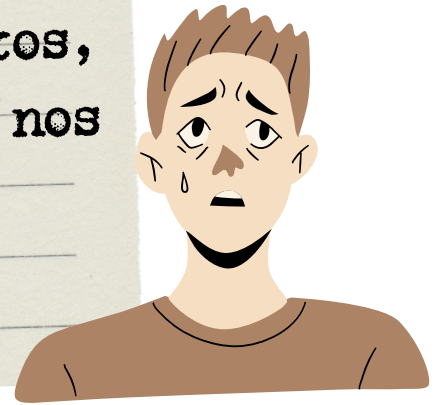
"As pessoas sempre associam sucesso a quando você termina a Faculdade, consegue o emprego, mas elas esquecem de que quando você chegar lá fora, você se depara com situações que vão sair do seu cotidiano".

"E quando você não está preparada **emocionalmente**, você acaba muitas vezes não sabendo lidar com outras pessoas, que são totalmente diferentes e isso acaba te prejudicando, e prejudicando as pessoas ao seu redor".

nk, close by
way.
ey Longv
ed car park
with map, "
ome of these
hen ascen
you meet a
ead, half r
s, to (in q
ootpa
oint; do not c

Sucesso e realização pessoal

Professora, fica claro que o sucesso e a realização pessoal não dependem, necessariamente, da quantidade de conhecimentos, mas da qualidade sobre como nos relacionamos com a vida, de forma contextualizada.



É isso mesmo, é preciso considerar os aspectos externos a nossa vida, as relações interpessoais e intrapessoais e os diferentes saberes (LECH, 2017). Veja o depoimento a seguir, como ele reflete o que estamos discutindo...



close by, or
y.
y Longville
ar park (GR
map, "GP"
r these and
men ascend the
you meet a sign
ead, half right
, to (in
ootpath a
oint; do not cross

Depoimento 03



"Às vezes quando a gente não está com uma emoção firmada, estruturada, sem saber o objetivo onde quer chegar, a pessoa acaba se perdendo e desistindo".



"Não porque ela não é capaz, ou não quer ser alguém na vida, mas porque ela não consegue entender qual o seu **princípio de vida**".

nk, clo
way.

ey L

ed car p

with ma

ome of

hen a

you m

ead, h

to (

18

oint; do

Sentidos práticos da escola

Realmente a educação socioemocional se relaciona com a nossa necessidade de preparo para a vida, e nisso consigo perceber os sentidos práticos da escola.



Considerando esses sentidos, é preciso construir uma escola humanizada, que dialogue com as demandas sociais, respeite as diferenças, prepare para os desafios da vida e compreenda o papel das emoções.





**HUMANIZAR O PROCESSO EDUCATIVO,
DEMANDA CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE
RESPEITA AS DIFERENÇAS, PROMOVE O BEM-
ESTAR E OPORTUNIZA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL (GUZZO, 2008).**



Professora, mostre-
nos outros
depoimentos sobre o
que os estudantes
esperam da escola!



nk, close by
way.
ey Longv
ed car park
with map, '
ome of these
hen ascen
you meet a
ead, half
, to (in
ootp: d
oint: 21 t

Depoimento 05



“Espero que a escola diminua essa pressão social em cima de todo mundo, sobre você ter que ser bom absolutamente em todas as matérias”.

“Em vez dela querer só preparar mais "robôs" para o mercado de trabalho, queria que ela explorasse mais as outras faces dos alunos. Que ajudasse a formar seres humanos que têm emoções, sentimentos e diversas capacidades para contribuir”.

Depoimento 06



by
gv
k
"
se
nc
you meet a
ead, half r
e, to (in q
ootpa
oint; do not c

Compreensões sobre a educação socioemocional



Depoimento 07



“Seria uma educação que esteja além, pensando no bem emocional, até porque um aluno bom é um aluno feliz e sociável”.

Para fomentar



FELICIDADE



BEM-ESTAR



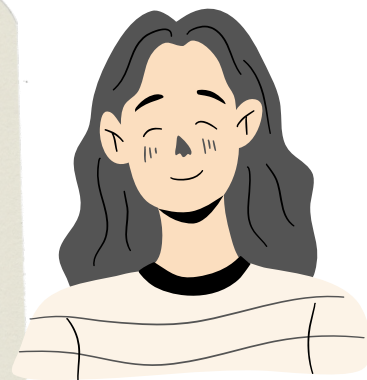
VIDA EM SOCIEDADE

Depoimento 08



“A questão da emoção, se você não for bem sucedido mentalmente, por você não está bem consigo mesmo, essa questão afeta todo o resto do corpo, em todas as áreas da vida”.

Então, quem achou que escola não é espaço de falar sobre saúde mental, está enganado?



nk, close by
way.
ey Longv
ed car park
with map, "
ome of these
hen ascenc
you meet a
ead, half r
s, to (in q
ootpa
oint; do not c

Saúde Mental

Sim, questões de saúde mental precisam ser discutidas abertamente, no sentido de estimular estilos de vida saudáveis e criar condições de vida ou ambientes favoráveis à saúde.



Saúde Mental

Tem relação direta com o estado de bem-estar, que permite aos sujeitos aptidão para “exercer suas habilidades, superar as adversidades da vida, conseguindo estudar e/ou trabalhar de forma produtiva e colaborativa” (NASCIMENTO, 2016, p.49).

nk, close
way.
ey Lon
ed car pa
with map
ome of th
hen asc
you mee
ead, hal
ot
oint; do no

Depoimento 09

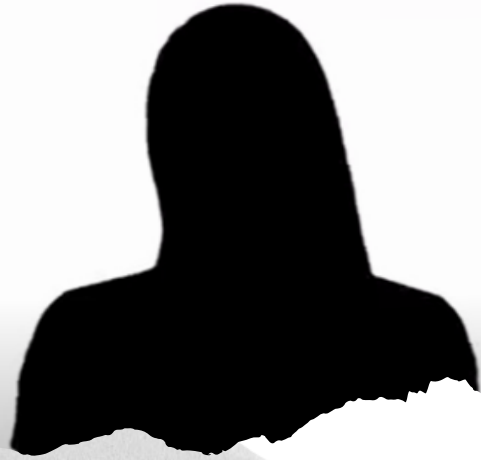


“Se você precisa de um psicólogo ou até mesmo de um psiquiatra, nos casos em que você realmente não está bem, a bola meio que acumulou, é coisa de doido. Eu já vi muita gente negando ajuda”.

Tabus

HÁ TABUS QUE CONTRIBUEM PARA O PRECONCEITO EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM A SAÚDE MENTAL, DIFICULTANDO O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO.

Depoimento 10




“A gente tem ali na escola um psicólogo, à disposição, mas assim é diferente. Porque não é todo mundo que vai, as pessoas ignoram a situação e aí as coisas vão piorando... a gente fica com vergonha, as pessoas têm muito preconceito, fala que a pessoa tá ficando doida, que isso é frescura”.




nk, close b
way.
ey Long
ed car park
with map,
ome of thes
hen ascen
you meet a
ead, half
, to (in
ootpa d
oint; do not

Contribuição da educação socioemocional



Percebo que além do preconceito, existe a dificuldade para dar o primeiro passo em busca de ajuda.



Sim, e dessa forma a proposta de trabalhar a educação socioemocional pode ajudar, pois gerenciar suas emoções ajuda a enfrentar as situações adversas do dia a dia e fortalecer as boas emoções favorece a aprendizagem (LECH, 2017).

Depoimento 11



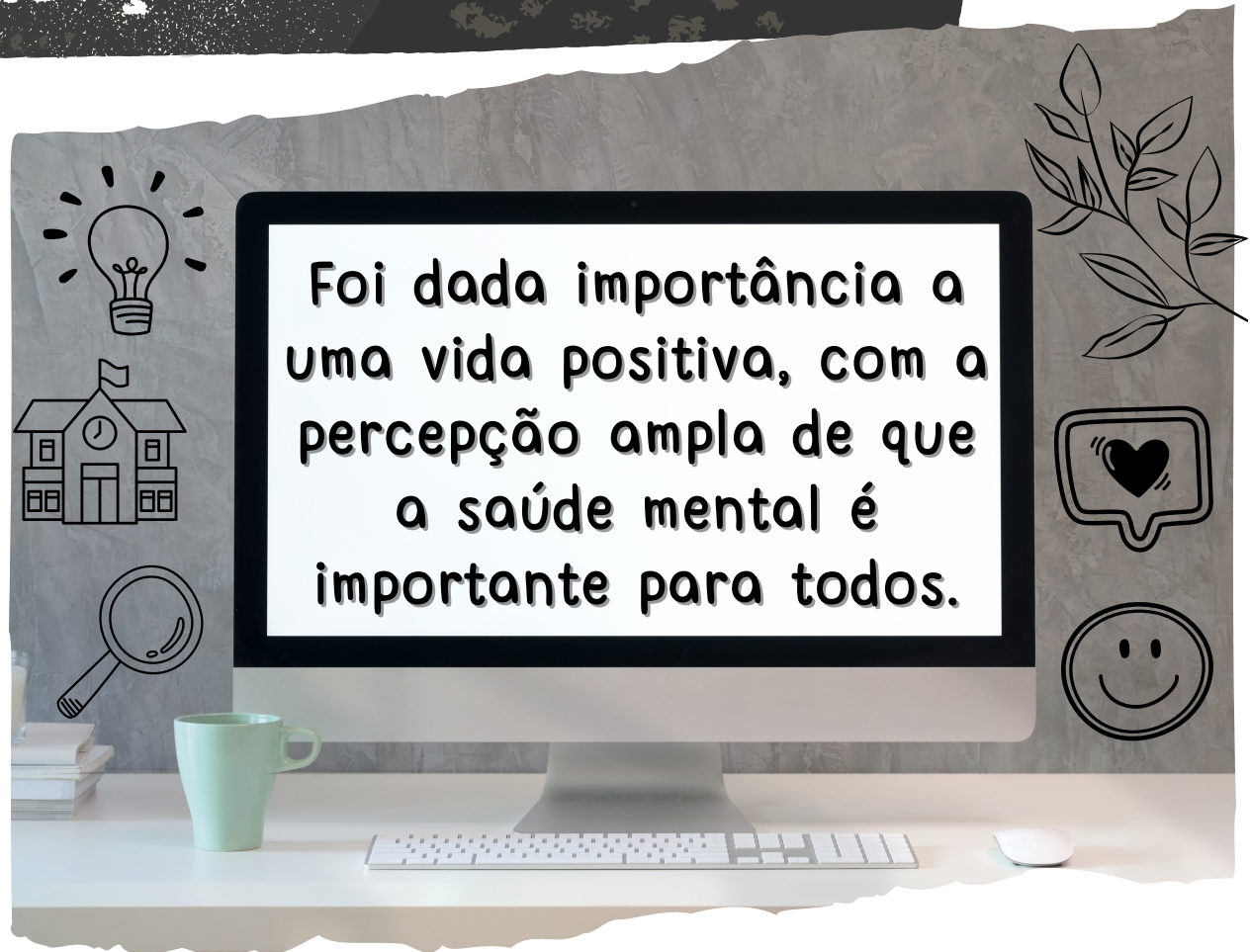
“Eu vejo essa questão socioemocional como algo muito importante para um bom desenvolvimento pessoal ou escolar, mesmo. Muitas vezes por problemas emocionais ocorre a evasão escolar e essa seria uma boa forma de prevenir isso”.

“Eu acho que o socioemocional deve ser tratado igual a saúde imunológica, tem que estar em constante fortalecimento, não tentar resolver quando já estiver doente”.

Depoimento 12



Compreensões sobre a educação socioemocional



*** Essa abordagem nos fez perceber que o socioemocional precisa ser visto não apenas como um conteúdo interdisciplinar, mas desenvolvido como uma cultura institucional.**

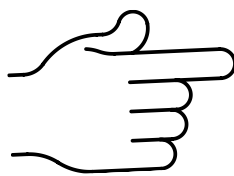
*** Consciente ou inconsciente, a nossa prática promove um tipo de sociedade.**

Portanto, a escola precisa ser um ambiente cada vez mais saudável, com referências positivas, e isso não pode ser construído apenas pelo educador ou limitado por um projeto.

Como abordar o socioemocional?



Diálogo



FOI APONTADO COMO UMA DAS MELHORES ESTRATÉGIAS.

Depoimento 13



“Para trabalhar o socioemocional, tem vários modos, com formas bem comuns e fáceis de fazer. É só reunir pessoas e fazer um círculo ou até mesmo com uma dinâmica, envolvendo para não ficar só conversa, [...] pra pessoa se sentir mais confortável”.

Estratégias
para
abordar o
socio-
emocional



Ao explorar essas estratégias, percebemos que não existem receitas ou modo único, pois se trata de uma dimensão repleta de **subjetividade**, que demanda conhecimento aprofundado e uma **ação educativa intencional**, para que a sua prática não gere constrangimentos, em vez de **benefícios**.

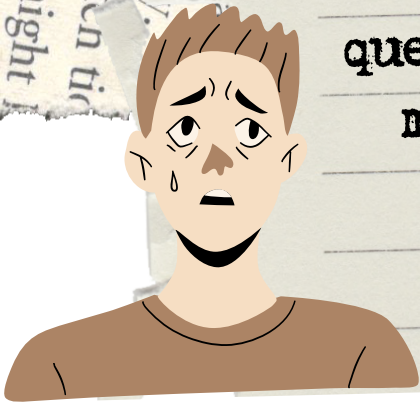
Professora, o que me chamou atenção é que o socioemocional pode ser trabalhado de forma leve, com ações comuns, que já fazem parte do cotidiano escolar, como roda de conversa, dinâmicas.




E além disso, alguns relatos exploram como atividades envolvendo a comunicação, em situações práticas, podem ajudar a desenvolvermos a autoconfiança, habilidades de relacionamento, entre outros aspectos.




Eu me lembrei de um caso de uma amiga minha, que quando ela ia apresentar um seminário, ela sempre tremia. E teve uma vez que ela chorou na frente de todo mundo, porque ela estava muito nervosa.



Depoimento 14



“Teve um momento que os professores fizeram todo um discurso em relação às nossas emoções durante a pandemia. Um pedagogo fez uma dinâmica em relação às nossas emoções e sentimentos [...]



E eu acho que aquilo foi uma boa forma de ele abordar, mas em questão aos professores, que tem um contato mais direto com a gente, eu acredito que falta mais ação, porque é muito discurso, mas não tem muita ação pela parte deles, entendeu?

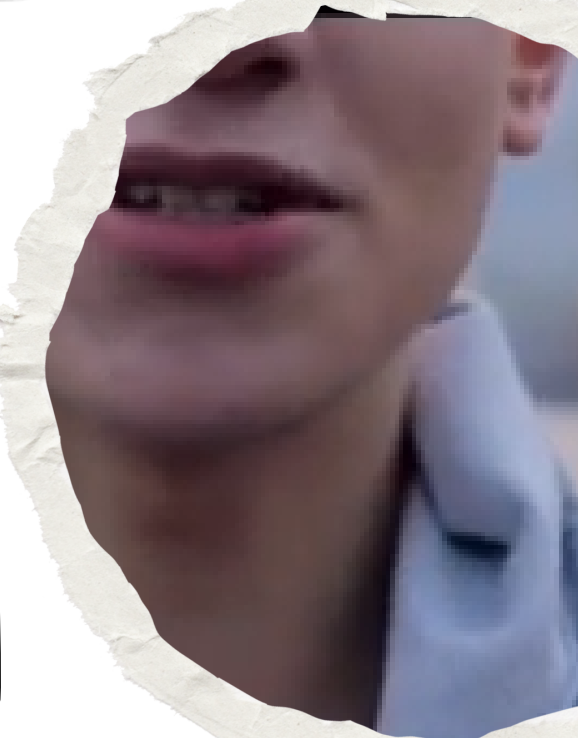
Depoimento 15



“Eu acho que tinha que ser assim como Educação Física, que a gente não fica na cadeira sentado escrevendo o tempo todo, e essa matéria socioemocional também poderia ser trabalhada de forma diferente [...] para que a pessoa começasse a se sentir bem”.

Depoimento 16

“Seria interessante desde criança o professor já ir identificando onde o aluno é bom, [...] porque às vezes é muito mais fácil apontar o erro, do que elogiar algo que ele é muito bom em fazer”.



Abordagem significativa

Fica evidente a importância de uma abordagem significativa, que realmente gere novas aprendizagens.




Isso mesmo, eu acho que é preciso falar sobre o socioemocional, de maneira consistente e com uma linguagem que realmente chegue aos alunos.



**PROJETOS PRÁTICOS
DINÂMICAS &
DEBATES**





Necessidades
dos
discentes

Não podemos dissociar a educação socioemocional das “Necessidades dos discentes”, que foram identificadas em diversos desabaços, relacionados às suas inquietações e anseios. Os estudantes anseiam por ser ouvidos, e é preciso dispor mais espaço para isso.

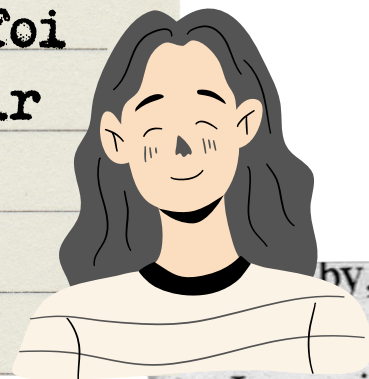


Diante do compromisso social que esta pesquisa assume, reconhecemos a educação socioemocional como uma oportunidade de fomentar o protagonismo discente e valorizá-los como sujeitos únicos.



Vemos que a escola deve reconhecer que seus muros desapareceram, pois os alunos que ali chegam trazem experiências sociais, demandas e necessidades próprias (DAYRELL, 2007).

Professora, diante de tudo que foi falado, não tem como não refletir sobre o papel de vocês, e as posturas adotadas.



ey Longville
ed car park (GR
with map, "GP"
ome of these and
hen ascend the
you meet a sign
ead, half right
, to (in
ootpath a
oint; do not cross

Depoimento 17

“Tem alguns professores que realmente estão ali dando aula por amor, por carinho. Não somente pelo salário do mês, mas porque se importam realmente que a gente vai aprender e quer que a gente seja alguém na vida”.




Depoimento 18

“Porque tem professores que dizem assim, que é um espaço aberto só que ele não dá a impressão de que é realmente um espaço aberto, para esse tipo de coisa”.



Depoimento 19



“Quanto ao professor, sinto falta da compreensão e da empatia de alguns. Pois às vezes, eles machucam o aluno com uma simples frase ou palavra. Sendo que o dever dele é o de ensinar e guiar os alunos para serem pessoas e não máquinas”.

“A disponibilidade, a confiança, a segurança e o comprometimento do professor são imediatamente percebidos pelo estudante, causando profundas e positivas marcas em seu desenvolvimento” (LECH, 2017, p.21) .

Papel do professor



Quando se questiona o papel do professor, percebemos que as respostas são mais sensíveis, né? Carregadas de sentimentos, memórias...



Sim, e a forma como o docente age, contribui para desenvolver confiança e reciprocidade. Além disso, a didática caracterizada pela afetividade incentiva o aprendizado.

Um bom professor precisa de conhecimentos técnicos, bons métodos, mas acima de tudo, precisa ser afetivo e estar identificado com essa função (LECH, 2017).



Fica claro que professor e estudante influenciam um ao outro enquanto convivem.



Isso é verdade... Além da análise sobre a postura do docente, me chamou a atenção alguns relatos demonstrando que há direcionamentos e suportes que o estudante não encontra em outro lugar, se não na escola.



nk, close
way.
ey Lon
ed car pa
with map
ome of th
hen asc
you mee
ead, hal
, to (in
not ur
oint; do no

Depoimento 20



“Eu sempre choro quando tenho uma atividade para fazer e não consigo, eu choro, porque eu não sei lidar com isso...
[...]



O processo de ensino aprendizagem não pode deixar de lado as fragilidades e ansios dos discentes.

Então, eu gostaria de ter tido um professor para me orientar e para me ensinar aprender a lidar com meu nervosismo, a minha ansiedade e também com a minha frustração”.

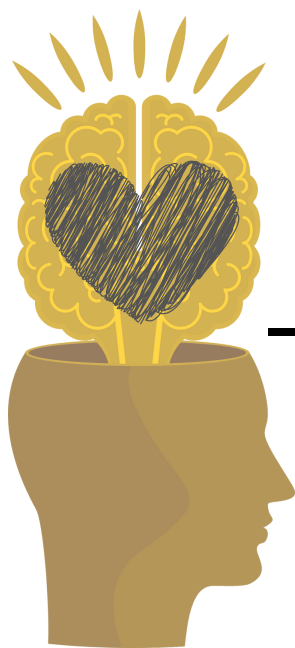


nk, clo
way.
ey Lo
ed car p
with ma
some of t
hen as
you me
ead h

Depoimento 21



“[...]Ela fez uma cartinha para mim, toda dedicada com flores e falou da minha importância na sala de aula. [...] eu me senti muito importante, porque a gente nunca espera isso dos professores, [...] que eles possam demonstrar para gente o afeto em algo”.



Afetividade

**AS MEMÓRIAS SOBRE
AS VIVÊNCIAS
MARCANTES NA
ESCOLA EVIDENCIAM O
PAPEL DA
AFETIVIDADE.**

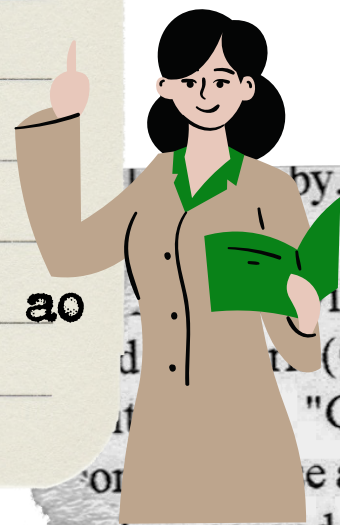
Mudanças propostas



Com certeza a escola precisa mudar e ser um espaço de equidade, acolhimento e formação cidadã.

Sim, é preciso rever nossas práticas e considerar o estudante "como pessoa, acolhendo suas dimensões afetivas, subjetivas, culturais" (NADAL, 2007, p. 47).

Vamos ver a seguir um dos significados positivos atribuídos ao espaço escolar.



Depoimento 22



"Eu gosto bastante de ir na escola, eu gosto porque ali eu tenho bastante amigos. Então para mim ela é muito boa [...] durante a pandemia eu ter que ficar longe da escola foi muito ruim".

A formação de vínculos de confiança, aceitação do outro e demonstrações de humor, são aspectos que tornam a aprendizagem mais significativa.

(LECH, 2017)



Caminhos necessários

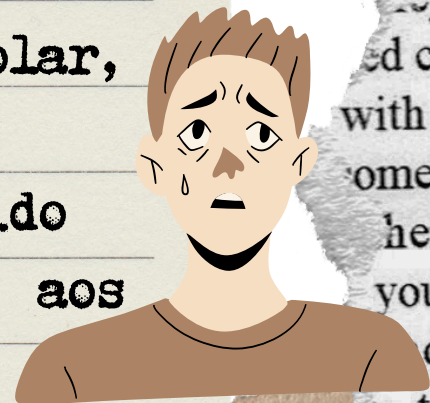
Bom, diante do que foi falado eu acho que toda a comunidade escolar precisa atuar com um compromisso ainda maior, repensando continuamente as escolhas feitas e forma de atuação.



É verdade, estamos com uma grande missão nas mãos, que precisa ser conduzida com excelência e maestria.



Diante do que vimos, é urgente ressignificar a experiência escolar, respondendo aos desafios que enfrentamos, em relação ao sentido dos conteúdos e, principalmente, aos projetos de futuro.



Sim, precisamos gerar uma relação mais harmônica com o sistema escolar, privilegiando um cotidiano que leve em conta as propostas de melhorias de vida e condições juvenis (DAYRELL, 2007).



A educação socioemocional se apresenta como resposta para uma abordagem educacional significativa.



Aos educadores fica a missão de desenvolver nossa prática contemplando os estudantes integralmente.

Considerações finais

As emoções estão em todos os espaços e podem ser percebidas desde expressões de carinho e admiração até em expressões de violência (GONSALVES, 2015).



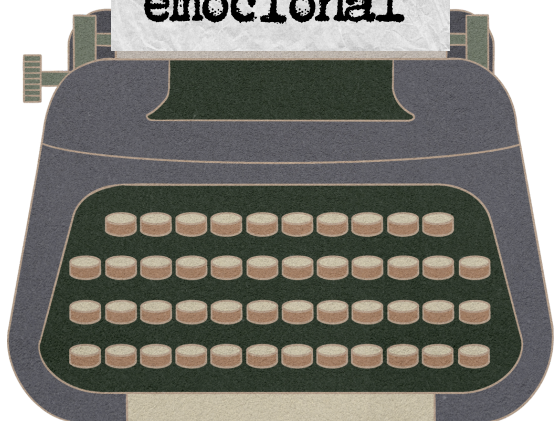
É preciso entender que cognitivo, emocional e social são interdependentes (ZAMBIANCO, 2020).

A partir de Vigotski, entendemos que a formação cultural propiciada pela escola exerce papel fundamental, pois influencia em nosso modo de ser, pensar e agir (TOASSA, 2011).



O fenômeno da educação socioemocional

O fenômeno da educação socio-emocional



O fenômeno da educação socioemocional é compreendido como uma necessidade de preparo para a vida, considerando os sentidos práticos atribuídos à escola, os quais precisam levar a caminhos que perpassam pelo mundo do trabalho, mas que também preparem para o cotidiano e valorizem as emoções.

Todo esse processo ganha sentido quanto mais humano for, gerando significados de dentro para fora.

Agradecemos a todos que colaboraram para esta pesquisa,
que culminou na produção do vídeo "A educação
socioemocional sob o olhar dos discentes", disponível em:
<https://youtu.be/MdqK9nWPdQs>

Em especial, agradecemos aos discentes do Ensino Médio do
IFPA, campus Itaituba. Em meio às pressões e turbulências
da pandemia de Covid-19 se disponibilizaram a falar sobre
suas compreensões e sentimentos sobre o socioemocional,
enriquecendo de forma ímpar este processo.

GRATIDÃO!

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Produção Técnica – Grupo de Trabalho**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 15 maio 2022.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 – Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302007000300022&script=sci_arttext. Acesso em: 01 maio 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GONSALVES, E. P. **Educação e emoções**. Campinas: Alínea. 2015.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. Saúde psicológica, sucesso escolar e eficácia da escola: desafios do novo milênio para a psicologia escolar. In: DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional**: saúde e qualidade de vida. 3ª ed. Campinas, SP: Alínea, 2008.

LECH, Marilise Brockstedt. **A humanização da educação**: a influência da pessoa do professor. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Porto Alegre, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos**. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2016.

NADAL, Beatriz Gomes. **Cultura escolar**: um olhar sobre a vida na escola. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. São Paulo, 2007.

NASCIMENTO, Carlos Alberto Machado do. **Fatores emocionais e de saúde mental**: avaliação de alunos de uma Escola Pública Federal visando ações de promoção e prevenção no ambiente escolar. 2016. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, 2016.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Magalhães de. (Entre)Linhas de uma pesquisa: o Diário de Campo como dispositivo de (in)formação na/da abordagem (Auto)biográfica. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 69-87, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/1059>. Acesso em: 09 ago. 2021.

TOASSA, Gisele. **Emoções e vivências em Vigotski**. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

ZAMBIANCO, Danila Di Pietro. **As competências socioemocionais**: pesquisa bibliográfica e análise de programas escolares sob a perspectiva da psicologia moral. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Campinas, 2020.



Disponível em: <https://youtu.be/MdqK9nWPdQs>

